

## EDITORIAL

*O conhecimento é de duas espécies. Podemos conhecer nós mesmos um assunto ou saber onde podemos encontrar informações a respeito.*

*Samuel Johnson (1709-1784)*

No mundo globalizado, e altamente especializado da atualidade, é impossível conhecermos nós mesmos todos os assuntos. Em se tratando de conhecimento científico, é praticamente impossível até mesmo conhecer o vasto campo de pesquisas, descobertas e reflexões sobre um pequeno tema. Justamente para superar essa dificuldade é que existem periódicos científicos. Mais do que os livros, os periódicos têm a função de fornecer informações, propiciar trocas e intercâmbios efetivos entre diferentes pesquisadores e proporcionar um conhecimento atualizado sobre diferentes áreas do conhecimento.

Certa ocasião, o escritor francês Jules Renard (1864-1910) disse que ser escritor é a única profissão que ninguém pode considerar ridícula se você não ganhar dinheiro com ela. Este pensamento cabe como uma luva no caso dos “escritores de artigos científicos”. Embora eu considere que a maioria dos cientistas e acadêmicos não sejam realmente escritores mas “descritores”, é verdade que quase nenhum de nós recebe recompensas pecuniárias pelos seus escritos! Nossa recompensa é de outra natureza. Ver seu trabalho de pesquisa de longos anos ali na revista, preto no branco, é muito gratificante. Saber que seu artigo foi citado como referência em outros trabalhos é um deleite. A primeira vez que um autor tem seu artigo publicado em um periódico científico enche seu coração de alegria e ele tem a absoluta certeza de que “do primeiro artigo publicado ninguém se esquece”.

Assim, é valioso o esforço de todos; vale a pena passar pela malha-fina dos revisores e consertar o artigo um sem-número de vezes. A recompensa, se não for eterna, é bastante duradoura: a inscrição do nome do cientista no rol dos “autores”. Ter a possibilidade de

estar como *editor* de um periódico científico, então, traz gratificações em dobro. Por isso, estamos fazendo todos os esforços para aperfeiçoar a revista **InterAção** em todos os sentidos. Com este volume 5 de 2001, publicado em 2001, ela está atualizada e também já pode ser encontrada em indexações *on line* como o *Dedalus* (USP) e *Index Psi* (PUCCamp) e artigos completos já podem ser encontrados na página do Mestrado em Psicologia da Infância e da Adolescência da UFPR, que abriga nossa revista: <<http://www.humanas.ufpr.br/pos/psico/index.htm>>.

Após a participação do *VII Encontro Nacional de Editores Científicos*, realizado em Atibaia (21 a 24 de novembro de 2001), várias modificações já estão sendo encaminhadas para o ano 2002: a **InterAção** será uma revista semestral; haverá mudança de formato para o padrão internacional (tamanho *letter*); a política editorial e as normas sofrerão algumas alterações; já foram solicitadas novas indexações em bases de dados, e um Conselho Científico estará, junto com os consultores *ad hoc*, auxiliando o editor e a Comissão Editorial a deixarem a revista mais atual, dinâmica e eficiente.

Este fascículo conta com sete artigos de diversas abordagens temáticas e teórico-metodológicas. Vera Regina Miranda Gomes da Silva e Suzane Schmidlin Löhr apresentam uma pesquisa sobre indicadores de rejeição em grupo de crianças; Roberta Kafrouni e Miriam Graciano de Souza Pan mostram um estudo sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais e educação básica; Mônica Luna pesquisa a atividade reflexiva e regulação da conduta de crianças com baixo rendimento escolar; Fenelon Laba da Costa e Joseph Antonia Oliveira Jardim apresentam um estudo sobre as interações do bebê com o brinquedo; Marcus Bentes de Carvalho Neto e Emmanuel Zagury Tourinho enfocam a dicotomia inato *versus* adquirido; e Silvio Paulo Botomé e Olga Mitsue Kubo apresentam dois textos: uma análise da interação entre ensino e aprendizagem e uma discussão da formação e atuação do psicólogo para o trabalho em saúde e em organizações de atendimento à saúde.

O nosso agradecimento estende-se a todos os autores e consultores *ad hoc* pelo trabalho, esforço e confiança nesta publicação, e particularmente a outros colegas editores muito especiais, que, num espírito de união e generosidade, compartilham sua experiência e aprendizado conosco. Agradeço pessoalmente pelas “conversas de bastidores”, longos e-mails e apoio genuíno a Silvia Helena Koller, Cleonise Bosa, Maria Auxiliadora Dessen, Verônica Haydu, José Gonçalves Medeiros e Oswaldo Hajime Yamamoto.

**Lidia Natalia Dobrianskyj Weber**  
**Editora**